



Informativo VIGISOLO

Nesta edição:

- Seminário Estadual de Atenção e Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA 2
- O perfil de quem utiliza agrotóxicos no campo 2
- A exposição ao benzeno nos postos de gasolina 3
- Seminário “O Uso Consciente de Produtos Tóxicos” 3
- Painel sobre ingredientes ativos de agrotóxicos 4
- Suspeita de mortandade de pássaros silvestres por agrotóxicos 4
- Guia Alimentar Brasileiro é inovador 5
- Isto não é (apenas) um livro de receitas; É um jeito de mudar o mundo 5
- Fórum Permanente pela Dignidade e Vida Sustentável – Tupambaé 6



SEMINÁRIO ESTADUAL DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS - VSPEA



O evento realizado nos dias 30 e 31 de outubro no auditório do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS) em Porto Alegre, reuniu 180 profissionais de saúde de 80 diferentes municípios. Foram abordados diversos conteúdos, entre eles aspectos de toxicologia, efeitos à saúde das intoxicações agudas e crônicas, diretrizes diagnósticas e terapêuticas, o cenário dos municípios silenciosos para as notificações e a atuação dos setores ambiental e da agricultura no controle dos agrotóxicos. [As Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos](#) foram apresentadas para a construção das ações nas Coordenadorias de Saúde e nos municípios. O uso de agrotóxicos em saúde pública, no controle de endemias, foi discutido e merece aprofundamento.



Fonte: GT Agrotóxico CEVS/RS

A descentralização de ações de atenção e vigilância em saúde de populações expostas aos agrotóxicos vem se fortalecendo com a constituição de GTs Agrotóxicos Municipais, Regionais e Macroregionais no Estado. A evolução do tema vem trazendo avanços, como a normatização para um olhar mais restritivo sobre a água de consumo humano e o incremento em mais de 500% na captura da incidência da intoxicação aguda dos agrotóxicos nos últimos 6 anos no Rio Grande do Sul. Mesmo assim, o correto diagnóstico e tratamento das intoxicações por agrotóxicos dependem cada vez mais da capacitação e da sensibilização dos profissionais da rede de atenção em saúde.

Fonte: CEVS/RS

O PERFIL DE QUEM UTILIZA AGROTÓXICOS NO CAMPO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou recentemente dados coletados pelo Censo Agropecuário em 2017. Destaca-se que nos últimos 11 anos o número de estabelecimentos que afirmaram usar agrotóxicos aumentou 20,4%.



Fonte: Globo Rural

A pesquisa também revelou a falta de instrução e de capacitação das pessoas no campo: 15,6% dos produtores que utilizaram agrotóxicos não sabiam ler e escrever e a maioria declarou não ter recebido qualquer tipo de orientação técnica. Com relação aos alfabetizados, cerca de 70% possuíam no máximo o ensino fundamental e, entre eles, apenas 30,6% afirmaram não ter recebido instruções a respeito da aplicação dos produtos.

Tais informações evidenciam que a utilização de agrotóxicos pode estar sendo realizada, em grande parte, de forma incorreta. Esta situação é relevante do ponto de vista da saúde humana e ambiental em virtude dos danos a curto, médio e longo prazo.

Para ler a reportagem completa, acesse: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25790-numero-de-estabelecimentos-que-usam-agrotoxicos-sobe-20-4>

A EXPOSIÇÃO AO BENZENO NOS POSTOS DE GASOLINA



Fonte: INCA

Os combustíveis líquidos (gasolina, diesel, etc.) são substâncias altamente inflamáveis que podem conter diversos agentes químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente.

A gasolina, por exemplo, contém benzeno, tolueno e xileno, além de outros agentes químicos. E o contato com a gasolina pode causar intoxicações, doenças crônicas (como o câncer) e até levar à morte.

Tendo isso em vista, o Ministério da Saúde, em conjunto com a Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer do Instituto Nacional de Câncer (INCA), desenvolveu esta cartilha em 2018, que informa e orienta os trabalhadores e donos de postos de combustíveis e a população em geral sobre os riscos da exposição a agentes químicos neste ambiente e arredores destes locais.

O Benzeno é uma substância altamente tóxica, encontrada na gasolina e usada como matéria-prima pela indústria química. Os postos de combustíveis, ou mesmo o ar ao redor desses locais, são ambientes que podem apresentar altos níveis da substância. Os trabalhadores desses locais devem obedecer uma série de precauções, pois o benzeno pode ocasionar alterações no sangue e deficiência do sistema imunológico, dentre outras doenças. Esse agente também está relacionado a vários tipos de câncer sanguíneo, como as leucemias, além da suspeita de relação com outros tumores.

Para ler o documento completo acesse:

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/voce_sabe_o_que_tem_no_combustivel_1.pdf

SEMINÁRIO “O USO CONSCIENTE DE PRODUTOS TÓXICOS”

No dia 29 de novembro, a Câmara de Vereadores de São Sepé, com o apoio da Prefeitura Municipal, realizará o 1º Seminário sobre “O Uso Consciente de Produtos Tóxicos”.

O município fica localizado na região central do Estado e vem se destacando nas ações de vigilância em saúde de populações expostas aos agrotóxicos, sendo que inclusive pretende implantar de um Grupo de Trabalho (GT) Agrotóxicos.

Para este evento foram convidados os 32 municípios de abrangência da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, cuja sede é Santa Maria. Dentre os temas que serão abordados, destaca-se: “O uso seguro e correto de produtos agrotóxicos”, “Agrotóxicos e Saúde”, “Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos” e “Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural”.

Fonte: Prefeitura Municipal de São Sepé

Seminário

O uso consciente de produtos tóxicos

Dia 29 de novembro - Local: Centro Cultural - São Sepé

Cronograma

- 9 Horas
Palestrante: Sílvia Medeiros Thaler, Especialista em Saúde: Biotóxicos, GT Agrotóxicos / Vigilância de Populações expostas em Saúde Comunitária, VIGISOLO / DWAS/ CEVSI/ SESRS, Titulo Palestra Agrotóxicos e Saúde
- 14h30min
Palestrante: Jasmira Aires Giuliani Foneuvalongo, Graduada pela UFSC, Coordenadora de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde de São Sepé, Titulo Palestra Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural
- 19 Horas
Palestrante: Fernando Thiesen Turm, Engenheiro Agrônomo, Fiscal Estadual

Agenciador - departamento de Defesa Agropecuária, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - RS, Titulo palestra: "O uso seguro e correto de produtos agrotóxicos."

- 14h30min
Palestrante: Jessica Santos Ribeiro Baccareto, Mestre em Engenharia Química pela UFSC, Especialista em saúde: ECG/SESRS, Titulo palestra: Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos.

- 19 Horas
Palestra do GTMSA 19h00min, Encerramento.

Realização: Câmara de Vereadores de São Sepé, Prefeitura Municipal de São Sepé, 4ª Coordenadoria Regional de Saúde

Apoio: Prefeitura Municipal de São Sepé

Fonte: Prefeitura Municipal de São Sepé/RS



PAINEL SOBRE INGREDIENTES ATIVOS DE AGROTÓXICOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou em outubro uma nova ferramenta que permite o acesso a informações sobre os ingredientes ativos de agrotóxicos em uso no Brasil. Denominado Painel de Monografias de Agrotóxicos, possui o objetivo de simplificar a obtenção de dados referentes aos ingredientes ativos aprovados para o tratamento de várias culturas agrícolas, incluindo suas respectivas classes, grupos químicos e valores de limites máximos de resíduos avaliados.

Painel de Monografias de Agrotóxicos

Tabela de Limites de Resíduos (LMD)			ATO LEGAL
INGREDIENTE ATIVO	CULTURA	LMD (mg/kg)	
2.4-D	Arroz	0,20	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	Arroz	0,20	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	CMV	0,10	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	Canola-soja	0,10	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	Canola	0,10	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	Milho	0,20	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	Milho	0,20	RESOLUÇÃO-RE Nº 1.474, DE 1 DE JUNHO DE 2007
2.4-D	Sorgo	0,10	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
2.4-D	Trigo	0,20	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009
ABAMECTINA	Algodão	0,01	RESOLUÇÃO-RE Nº 220, DE 20 DE AGOSTO DE 2008
ABAMECTINA	Alho	0,01	RESOLUÇÃO - RE Nº 633, DE 09 DE MARÇO DE 2007
ABAMECTINA	Amendoim	0,01	RESOLUÇÃO - RE Nº 349, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2008
ABAMECTINA	Batata	0,01	RESOLUÇÃO-RE Nº 185, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

284

Tabela de Resíduos selecionados

496

Monografias selecionadas

Tabela de informações gerais sobre cada monografia

ÍNDICE MONOGRAFICO	CLASSE AGRONÔMICA	IDA	ORSA	FÓRMULA BRUTA	GRUPO QUÍM.	INGREDIENTE ATIVO IACON.	Nº CAS	LINK
A01 - Acelato	INSETICIDA E ACARICIDA	0,002 mg/L	-	C6H12O6P5	Organofosforato	ACEFATO acetato	30560-18-	↗
A04 - Acido Glifosico	REGULADOR DE CRESC.	-	-	C12H14O4	Glibenetrina	ACIDO GLIFOSICO glifoseno	71-96-3	↗
A05 - Acifluorfen - sódio	HERBICIDA	-	-	C14H17F3N3O2	Bor étilico	ACIFLUORFEN acifluorfen	20384-66-	↗
A05.1 - Acifluorfen - sódio	HERBICIDA	-	-	C14H17F3N3O2	Bor étilico	ACIFLUORFEN acifluorfen	63476-59-	↗
A09 - Alacido	HERBICIDA	-	-	C14H20ClNO2	Carboxanilida	ALACILOR (alachlor)	19972-60-	↗
A09 - Aterrina	INSETICIDA	-	-	C12H9N3	Preniloide	ALERTINA (atertrina)	894-79-2	↗
ALL - Aterrina	HERBICIDA	-	-	C12H9N3	Triazina	AMETRINA (ametryn)	834-12-8	↗
A12 - Acurato	HERBICIDA	0,05 mg/L	-	C10H16N2O2	Sulfonilcarbamat	ASULAM (asulam)	1337-71-1	↗
A14 - Anonina	HERBICIDA	-	-	C8H14ClN2	Triazina	ATRAZINA (atrazin)	1912-24-9	↗
A16 - Ando Bêno	INSETICIDA	-	-	H8BrO2	Inorgânico	ACIDO BORICO (bore acid)	20045-35-	↗
A16.1 - Bêno (bêno)	INSETICIDA	-	-	H12BrO7 10 H2O	Inorgânico	ACIDO BORICO (bore acid)	1350-38-4	↗
A16.2 - Octoxeto dissolvido	INSETICIDA	-	-	H12BrO7 10 H2O	Inorgânico	ACIDO BORICO (bore acid)	13289-03-	↗
A18 - Alantoina	ACARICIDA (INSETICIDA)	0,002 mg/L	-	-	Ver monografia	ABAMECTINA (abamectin)	71974-41-	↗
A20 - Aloxantrol	INSETICIDA	-	-	C12H10Cl2O5P5	Organofosforato	AZAMETRINOL (azamethrinol)	19378-96-	↗
A22 - Antratinna	ACARICIDA	-	-	C18H22F6N6O6	Preniloide	ACRINATRINA (acrinathrin)	103883-1-	↗

Fonte: Anvisa

Com esta iniciativa, espera-se um maior controle na indicação e no uso de agrotóxicos, bem como a melhoria da qualidade e segurança dos alimentos produzidos e comercializados no mercado interno e para exportação. Isso porque as informações poderão ser utilizadas nos programas de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos e por laboratórios que realizam análises visando o controle de qualidade de produtos consumidos frescos ou utilizados como matéria-prima pela indústria.

A Anvisa informa que o envio de sugestões sobre o painel ou a indicação de inconsistências no sistema poderão ser feitas pelo e-mail cp.toxicologia@anvisa.gov.br.

Para acessar o Painel de Monografias de Agrotóxicos acesse:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaUNU0Y2FhYmltYjM1MC00ODQhLThYmltMzFkMjI1YUWU4MGnklwiidCl6Iml2N2FmMjNmLWwzZjMlNGQzNzS04MGm3LWl3MDg1ZjVjZGQ4MSJ9>

SUSPEITA DE MORTANDADE DE PÁSSAROS SILVESTRES POR AGROTÓXICOS

No dia 7 de novembro, em Palmares do Sul, localizado no Litoral Norte do Estado, foram encontradas 265 pássaros silvestres mortos. As espécies das aves ainda não foram divulgadas. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) suspeita que a morte tenha relação com o uso de agrotóxicos em uma lavoura de arroz, tendo em vista que as espécies se alimentam do cereal.

A Secretaria do Meio Ambiente e a Fepam foram até o local, após serem chamadas pelo Comando Ambiental da Brigada Militar. Algumas aves mortas e sementes de arroz foram encaminhadas para análise em um laboratório vinculado à Fepam. O objetivo é investigar a presença de agrotóxicos, já que a suspeita é que taxas elevadas de herbicidas possam ter causado a morte dos animais.



Fonte: FEPAM

Para ler a reportagem completa acesse:
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2019/11/fepam-suspeita-que-agrotoxico-em-lavoura-de-arroz-pode-ter-matado-265-passaros-silvestres-ck2s7ofe4003701td2hysbnn9.html>

GUIA ALIMENTAR BRASILEIRO É INOVADOR



O Guia Alimentar para a População Brasileira, elaborado em 2014 pelo Ministério da Saúde, inovou a forma como a alimentação saudável anteriormente costumava ser abordada, pois em vez de recomendações nutricionais complicadas, entraram diretrizes mais simples, focadas em comida de verdade – aquelas baseadas em ingredientes in natura e minimamente processados – e redução do consumo de alimentos industrializados.

É considerado o melhor guia do mundo por Marion Nestle, professora emérita da Universidade de Nova York e referência na pesquisa em nutrição. Nos últimos anos, foram publicados vários artigos científicos que cancelam as recomendações do guia brasileiro. Eles mostram que o consumo de ultraprocessados está associado a um aumento do risco de morte, de doenças cardiovasculares, obesidade e câncer.

Esta última versão, se dirige à população, e não aos profissionais de saúde, como fazia a versão anterior, de 2006. A abordagem é também inédita ao não se ater a nutrientes e ao estender a discussão aos modos de produção, com uma recomendação clara de que se dê prioridade à compra de pequenos agricultores, além de abordar a maneira como se consome e as preparações culinárias.

Para ler o documento completo acesse: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf



Fonte: Ministério da Saúde

ISTO NÃO É (APENAS) UM LIVRO DE RECEITAS; É UM JEITO DE MUDAR O MUNDO



Fonte: Instituto Comida do Amanhã

A publicação lançada este ano pelo Instituto Comida do Amanhã, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Fundação Heirich Böll Brasil, partiu de um paradigma em crise: o aumento da má nutrição, que afeta famintos e obesos, anda de mãos dadas com as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade. Segundo a obra, a padronização da alimentação, herdada da suposta “revolução verde”, mostra-se obsoleta e perigosa para a saúde humana e para a sustentabilidade do planeta”.

Instigada pelo relatório “Comida, Saúde, Planeta”, lançado pela comissão EAT-Lancet em 2019, esta publicação se propõe a levantar alguns dos principais desafios do sistema alimentar no Brasil e trazer um reconhecimento e valorização de receitas desenvolvidas no território brasileiro.

Para ler o documento completo acesse:

https://br.boell.org/sites/default/files/isto_nao_e_apanas_um_livro_de_receitas-_instituto_comida_do_amanha.pdf

FÓRUM PERMANENTE PELA DIGNIDADE E VIDA SUSTENTÁVEL – TUPAMBAÉ



O Fórum Tupambaé é uma realização conjunta de diversos atores sociais, promovido pelo Instituto Caminho do Meio, em parceria com a Prefeitura e Câmara Municipal de Viamão, e conta com o apoio de mais de 20 entidades, possuindo como valores básicos a agroecologia, a cultura de paz, a dignidade e a auto-organização.

Entre os dias 21 a 27 de outubro, foi realizado o “Fórum Permanente pela Dignidade e Vida Sustentável – Tupambaé”, na escola Novo Lar, em Viamão, e reuniu uma programação completa que enalteceu a importância do espaço rural e a agroecologia em diversos setores: educação, tecnologia e cultura.

Por sete dias, recebeu produtores, apresentou pesquisas acadêmicas, expôs trabalhos de escolas de educação básica, trouxe atrações culturais, apresentações de novas tecnologias e oficinas para produção de alimentos saudáveis.

Para mais informações acesse: <https://www.forumtupambae.org/>

FONTES DE PESQUISA:

Sites consultados:

- <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25790-numero-de-estabelecimentos-que-usam-agrotoxicos-sobe-20-4>
- https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/voce_sabe_o_que_tem_no_combustivel_1.pdf
- <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiNTU0Y2FhYmItYjM1MC00ODgyLThiYmItMzFkMjI1YjY0MGk1IiwidCI6ImI2N2FmMjNlLWZjMThNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVlZGQ4MSJ9>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2019/11/fepam-suspeita-que-agrotoxico-em-lavoura-de-arroz-pode-ter-matado-265-passaros-silvestres-ck2s7ofe4003701td2hysbnn9.html>
- http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
- https://br.boell.org/sites/default/files/isto_nao_e_apenas_um_livro_de_receitas-_instituto_comida_do_amanha.pdf
- <https://www.forumtupambae.org/>

Palavras-chave: Agricultura Sustentável. Agrotóxicos. Alimentação orgânica. Compostos Químicos. Vigilância Ambiental. Rio Grande do Sul

EXPEDIENTE

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

AV. Ipiranga, 5400. Jardim Botânico | Porto Alegre | RS | Brasil.

CEP 90610030

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Solos Contaminados – VIGISOLO.

vigisolo-rs@saude.rs.gov.br

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGISOLO:

<https://cevs.rs.gov.br/informativo-vigisolo>

Secretária de Saúde - Arita Bergmann

Diretora do CEVS - Rosângela Sobieszczanski

Chefe da DVAS/CEVS - Lúcia Mardini

Equipe:

Centro de Informação e Documentação - CID

Giovanna Reali Andreola – Estagiária de Tecnologia em Alimentos

Natascha Melo Linkievicz – Estagiária de Farmácia

Sílvia Medeiros Thaler – Bióloga

Colaboraram nesta edição:

Beatriz da Cruz Meira – Farmacêutica Bioquímica/ LACEN

AVISO:

O Informativo VIGISOLO possui periodicidade mensal e visa divulgar informações, notícias, estudos e publicações referentes aos contaminantes químicos ambientais, com ênfase nos agrotóxicos, focando em sua relação com a saúde humana. Além de informar, pretende educar, formar opiniões e valores e ajudar nas escolhas, promovendo a saúde coletiva. Tem como público estudantes e profissionais de saúde e áreas afins, bem como a população em geral. O informativo é de livre circulação, mas a equipe do VIGISOLO não se responsabiliza pelo uso inadequado de suas informações.